

## 6.7 CURA DO CONCRETO

Sabemos que durante o processo de cura do concreto há liberação de calor de hidratação do cimento e se esse processo não for controlado, o risco de haver fissuras de retração é muito grande, podendo comprometer a estrutura, além de criar condições de umidade penetrar o concreto, provocando ao longo do tempo um processo de corrosão nas armaduras. Por isso, a perda prematura da água do concreto deve ser evitada.

- Após a concretagem e o endurecimento da superfície do concreto, deve-se promover abundante irrigação da peça concretada, inclusive nas formas, durante os sete primeiros dias (nas primeiras 48 horas é fundamental).
- Em casos de laje recomenda-se utilizar métodos eficientes, tais como espalhar sobre a superfície uma camada de areia e mantê-la sempre úmida. Também se usam sacos de estopa para este mesmo fim. Um método eficiente é a utilização de blocos de irrigação, iguais àqueles usados em gramados.
- Cuidado, pois o vento é fator importante a ser observado. Ele provoca ressecamento rápido da peça que foi molhada.

### Atenção

O concreto não seca; ele passa por um processo chamado cura.

## 6.8 CONCRETO USINADO

Cada vez mais utilizado é o concreto usinado. Ele é misturado em usinas dosadoras de concreto e enviado à obra conforme as características solicitadas, reduzindo assim, no canteiro de obras, áreas para estocagem de agregados e cimento, além de proporcionar maior segurança quanto ao controle de qualidade. As centrais de concreto dispõem de profissionais credenciados no auxílio para as especificações do concreto, sem, no entanto, interferir na resistência especificada em projeto. Pode auxiliar quanto à utilização ou não de aditivos, necessidade de utilizar esta ou aquela dimensão de agregado em função da peça a ser concretada e programação de concretagem. Em obras de médio ou grande portes deve-se solicitar uma visita desse profissional para verificação das condições da obra.

Esse concreto é transportado em caminhões, chamados de caminhões betoneira, com capacidade de transporte de no mínimo 6 m<sup>3</sup> e em alguns há inclusive bombas para lançamento de concreto a grande distância ou altura através de tubulações.

No pedido do concreto deve-se mencionar:

- Resistência característica do concreto, inclusive o aditivo, se for usado.
- Dimensão dos agregados em função da peça a ser concretada.
- Consumo mínimo de cimento, se for exigido pelo calculista.

- Fazer referência quanto ao abatimento (*slump*) desejado.
- Volume.
- Peça a ser concretada.
- Programação de entrega em função da capacidade de aplicação.
- No recebimento do concreto usinado na obra deve-se observar:
  - Se a nota fiscal possui todas as informações do concreto solicitado. Não receber o caminhão caso haja discordância na nota fiscal.
  - Solicitar que o concreto seja movimentado energeticamente no "balão" do caminhão antes do descarregamento.
  - Realizar o teste de abatimento e se for necessário, adicionar água somente com o consentimento do responsável técnico da obra.
  - Conforme a norma, retirar corpos de prova para a verificação da resistência. Esse procedimento também deve ser observado quando o concreto é feito na própria obra.

## 6.9 EQUIPAMENTOS AUXILIARES

Veja em seguida dois equipamentos cada vez mais utilizados nos serviços de concretagem, principalmente quando se trata de pisos e lajes de concreto. Tais equipamentos conferem um acabamento superior, proporcionando qualidade e eficiência.

### CORTADOR DE SUPERFÍCIE OU SERRA PARA PISO

O cortador de superfície com disco de corte diamantado é recomendado para trabalhos onde há necessidade de corte do piso para execução de juntas de dilatação ou reparos.

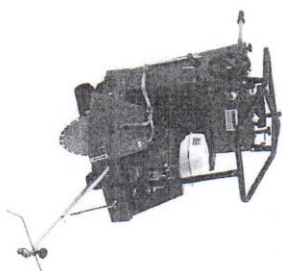


Figura 6.7 - Fonte: Claridon Máquinas e Equipamentos Ltda.  
www.claridon.com.br